

CEDI - P. I. B.
DATA 28/04/94
COD 13000038

11/24/93 21:57

Z 62 321 3152 MNTB ANAPOLIS GO

01

6

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

ATT. MARCO UCHOA - OESP

FAX (062) 321-3152

Origem:

Assim como muitos segmentos sociais, culturais, econômicos, religiosos, etc. encrustados na sociedade brasileira, são de origens estrangeiras, a Missão teve também sua origem com a chegada de colegas americanos no ano de 1946.

Desafiados com a extensão do país e vendo necessidades de todas as ordens, decidiram incluir também os brasileiros e isso, por muitas razões: língua, cultura e o crescimento dos evangélicos no país.

Em 1953 foi, então organizada a missão nacional que contou com a presidência do Sr. Luiz Monteiro da Cruz, irmão do ilustre Deputado Federal na época, Dr. Lauro Monteiro da Cruz.

A partir dessa data estava organizada a Missão Novas Tribos do Brasil.

Porque trabalhar com as tribos?

Creemos que o evangelho valoriza o ser humano em sua totalidade, independente de língua, cor, raça, etc..

Quando da vinda dos primeiros missionários para trabalhar com as tribos, a desconsideração era quase total por parte dos chamados civilizados e a volúpia pelo extermínio desses grupos era muito grande.

Não é possível pensar na vida espiritual de milhões de pessoas antes de um cuidado intensivo das vidas físicas, pois a carência nas áreas de saúde, educação e desenvolvimento comunitário sempre tomaram e tomam a maior parte do tempo da vida do missionário.

Dificuldades do Missionário:

(no passado)

1. Trabalho desconhecido pelas igrejas.
2. Parentes, anteviam os missionários sendo devorados pelos índios.

3. Transporte difícilimo e correspondência muito demorada ou inexistente, (no presente)

Esses aspectos mudaram muito, mas outros surgiram tão fortes que só pelo amor de Deus estamos prosseguindo. Falamos das críticas e acusações injustas e sem conhecimento de causa.

11/24/93 21:57

Z 62 321 3152 MNTB ANAPOLIS GO

02

Há ainda o surgimento de muitos grupos, associações, movimentos de antropólogos, ecólogos, etc., que indiscriminadamente opõem-se às missões, não imaginando eles, que não teriam índios para "defenderem" se muito antes as missões não houvessem chegado lá.

Mudança de cultura:

Todo o mundo sabe que a cultura é dinâmica, passando por mudanças desde os primeiros momentos de um encontro, quer seja amistoso ou não. Somos todos vítimas ou beneficiados por um disciplinado formal ou informal.

Vendo, lendo ou convivendo com alguém, encontramos sempre algo que nos interesse, e lutamos para conseguir. Quase nunca pensamos em cultura.

Milhões de pessoas, inclusive índios, têm sido vítimas dos vícios, prostituição, etc., que receberam por meio do convívio com outras pessoas. Há muitas coisas e maneiras de ser que foram mudadas em nossas vidas. Isso não vai parar e só voltaremos a repetir aspectos culturais se houver um interesse maior.

Sabendo da árdua e extensa tarefa de cuidar da saúde, educação e integração dos povos indígenas à sociedade brasileira, aliás, política adotada pelo SPI na época, os novos missionários passaram a receber treinamento apropriado para a execução da desafiante luta.

Hoje a Missão tem uma sede com prédio próprio feito pelos missionários em Anápolis, dois Institutos Bíblicos, um Instituto de Treinamento Missionário e um Lingüístico. Temos ainda dois lares para filhos dos missionários brasileiros e dois para filhos dos estrangeiros, a fim de propiciar boa oportunidade para que, mesmo com os pais morando no mato, os filhos possam receber boa educação.

Seguem as seguintes estatísticas atuais:

1. Mapa com localização dos grupos.
2. Grupos atendidos.

ATT. MARCO UCHOA

JORNAL EST. SÃO PAULO

11/24/93 21:58

Z 62 321 3152 MNTB ANAPOLIS GO

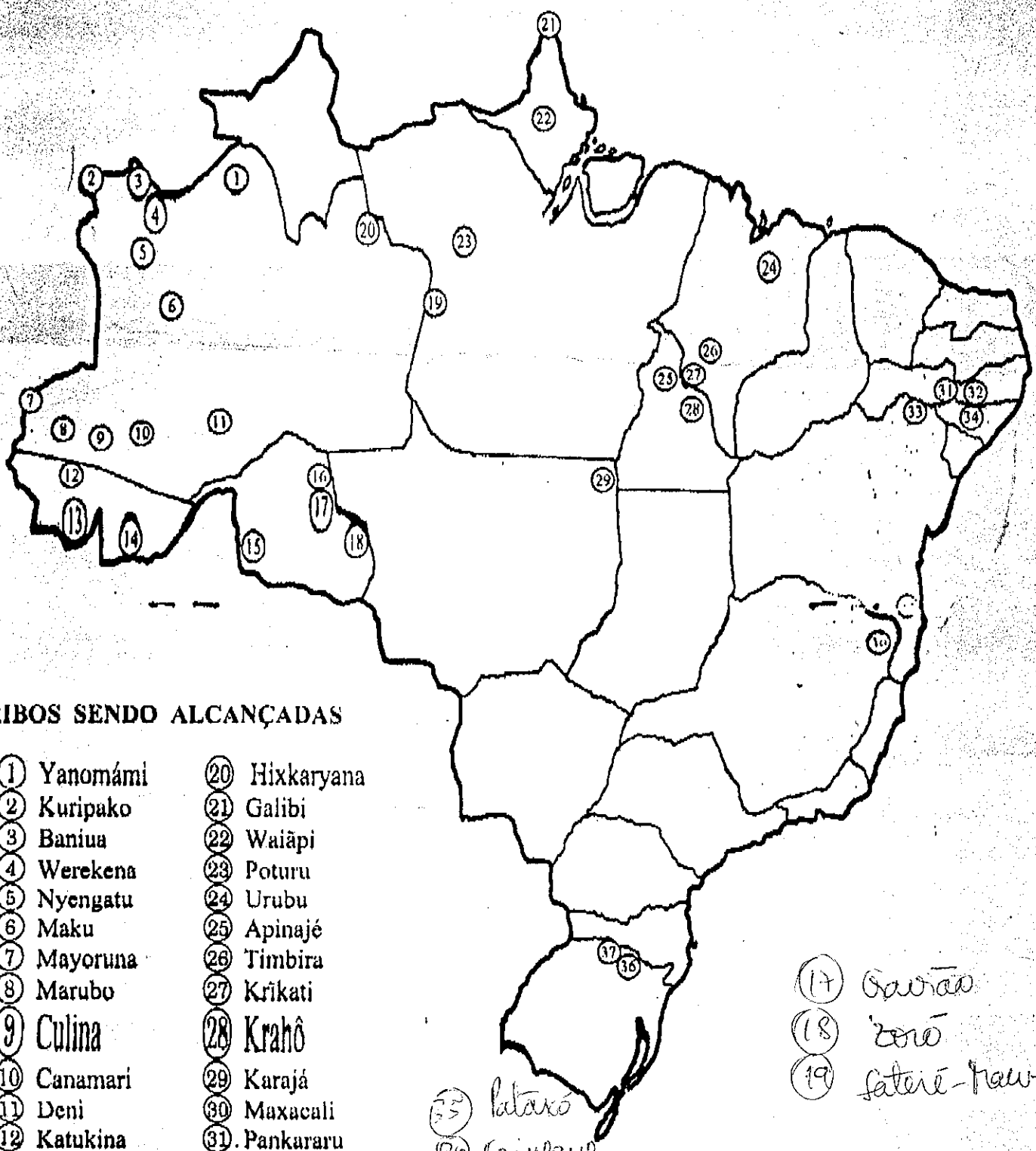
03



MISSÃO NOVAS TRIBOS
do BRASIL



MISSÃO NOVAS TRIBOS do BRASIL



TRIBOS SENDO ALCANÇADAS

- | | |
|----------------|----------------|
| ① Yanomámi | ②① Hixkaryana |
| ② Kuripako | ②② Galibi |
| ③ Baniua | ②③ Waiápi |
| ④ Werekena | ②④ Poturu |
| ⑤ Nyengatu | ②⑤ Urubu |
| ⑥ Maku | ②⑥ Apinajé |
| ⑦ Mayoruna | ②⑦ Timbira |
| ⑧ Marubo | ②⑧ Krikati |
| ⑨ Culina | ②⑨ Krahô |
| ⑩ Canamari | ②⑩ Karajá |
| ⑪ Deni | ③① Maxacali |
| ⑫ Katukina | ③② Pankararu |
| ⑬ Kachinawa | ③③ Fulniô |
| ⑭ Manchineri | ③④ Pankararé |
| ⑮ Pacaas Novos | ③⑤ Kariri-Xocó |
| ⑯ Arara | ③⑥ Dataná |

③⑦ Pataxó
 ③⑧ Kaiapó
 ③⑨ Guaraní

①⑦ Gaurá
 ①⑧ Zoro
 ①⑨ Sateré-Mawé

ATT. MARCO UCHOA